

RESUMO

A produção de alimentos para autoconsumo historicamente se transforma em renda para a agricultura familiar e pode garantir a segurança alimentar e conservar os laços de reciprocidade na sociedade em que é praticada. Neste trabalho procurou-se analisar a segurança alimentar de agricultores familiares, a partir da caracterização da produção para autoconsumo, aquisição de alimentos em mercados de Santo Ângelo e práticas de reciprocidade. A metodologia constou de pesquisa quantitativa e qualitativa com uso de técnicas de entrevistas semi-estruturadas, observação participante e pesquisa em mercados. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, onde apresentou-se 54 itens alimentares, divididos em grupos. A partir da identificação dos produtos consumidos nas propriedades, fez-se um levantamento dos valores monetários referentes a produção de alimentos para autoconsumo e dos alimentos adquiridos nos mercados locais. Para tanto, foram realizadas pesquisas de preços em três mercados de Santo Ângelo e utilizou-se a média de cada item para atribuir valor monetário aos produtos. As relações de reciprocidade foram caracterizadas através da observação participante no cotidiano e nos eventos da comunidade, na troca de sementes, na troca de mudas para cultivos e nos mutirões. Os resultados demonstram que as propriedades consomem cerca de 70 itens, dentre eles, em torno de 71% (50 itens) são obtidos pela produção de autoconsumo e 29% (20 itens) pela aquisição em mercados. A renda total mensal destinada à alimentação é equivalente a 2,2 salários mínimos, deste total cerca de 1,8 salários mínimos é oriundo da produção para autoconsumo sendo considerada uma renda que está oculta dentro das propriedades da agricultura familiar. Este trabalho de pesquisa confirma que a produção para autoconsumo é prática corrente no meio rural, gera renda, valoriza a profissão de agricultor e proporciona que as relações sociais e recíprocas se mantenham integradas dentro das comunidades, fortalecendo as estruturas existentes.

Palavras-chave: agricultura familiar, autoconsumo, reciprocidade, renda da agricultura familiar.